

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TRABALHO DOCENTE: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

VILAS BOAS, César Augusto Viegas¹; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

*helena.claudia@ifg.edu.br

A Inteligência Artificial (IA) tem sido debatida por distintas áreas do conhecimento devido a sua agilidade em adaptar e transformar suas funções e influência em diversos setores, incluindo na educação. Dessa forma, a IA representa um marco no âmbito dos avanços tecnológicos ao desenvolver recursos como chatbots e inteligências generativas que ampliam as funções das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDCI). Apoiando-se no Materialismo Histórico-Dialético e na Teoria Crítica da Tecnologia, e considerando a realidade concreta dos contextos educacionais, este trabalho desafia a comunidade científica a compreender os usos, limites e potencialidades da IA. A pesquisa foi realizada entre setembro de 2023 e agosto de 2024, recebeu financiamento da CAPES, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e permanece relevante visto o crescente avanço das tecnologias de IA em instituições educativas, pressuposto confirmado durante a análise de literatura então desenvolvida. Com o objetivo de analisar as reverberações da IA nas práticas pedagógicas, buscou-se mapear estudos e pesquisas que tratem de sua influência no trabalho docente em produções científicas publicadas entre 1997, data de criação do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), e 2023. A cartografia metodológica da pesquisa se deu com um estudo de natureza exploratória do tipo bibliográfica. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, em que um estudo amplo do objeto de pesquisa foi desenvolvido considerando as problemáticas sociológicas e o contexto educacional em que o desenvolvimento das Inteligências Artificiais está inserido. A revisão bibliográfica em plataformas de base de dados (Consensus, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES) resultou na seleção de 26 artigos científicos que discutem a relação entre IA e trabalho docente, em diferentes perspectivas temáticas e teóricas, em que se observou os temas abordados, as metodologias empregadas e os resultados das pesquisas. Na etapa de cartografia temática foram identificados três temas centrais e 20 subtematizações, que abarcam pontos como a personalização do ensino pela IA, pensamento computacional, tecnologias de IA na Educação a Distância, entre outros. Os principais resultados indicaram a necessidade de pesquisas críticas sobre as implicações éticas da IA na educação, enfatizando a insubstituibilidade do professor. A análise revelou que, apesar das inovações prometidas pela IA, surgem preocupações relacionadas ao plágio, à privacidade, colonialismo de dados e à possível desumanização do ambiente escolar. Conclui-se que há necessidade de continuação dos estudos no campo, através da dimensão político-pedagógica, em que a educação priorize a formação inicial e continuada dos docentes para lidar com os desafios, defendendo que a IA pode ser vista

como um recurso metodológico-didático no trabalho pedagógico-didático no contexto escolar.

Palavras-chave: inteligência artificial; trabalho pedagógico-didático; educação; ensino; implicações éticas.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023). Vilas Boas, César Augusto Viegas agradece ao CNPq pela bolsa concedida.